



MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

CONSTRUÇÃO DA INDÚSTRIA DE MANIPULAÇÃO DE MANDIOCA

Referente: **INDÚSTRIA DE MANIPULAÇÃO DE MANDIOCA**

Assunto: **CONSTRUÇÃO**

Local: **ASSENTAMENTO ESPERANÇA – NÚCLEO SOCIAL**

Área de Construção: **83,85 M²**

OBJETIVO

Especificações técnicas para a construção da Indústria e manipulação de mandioca, onde todos os serviços serão executados segundo as Normas técnicas e especificações.

1. CANTEIRO DE OBRAS

1.1. Placa da Obra

Será fixada no empreendimento, uma placa de identificação confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores/dimensões padrão das obras do município.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade, e ser implantada no começo das atividades na obra.

1.2. Limpeza Manual e Regularização do Terreno



A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o lote. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da construção deve ser mantida.

1.3. Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, aprumadas, bem como fixadas com tabuas corridas pontaletadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

2. INFRA-ESTRUTURA

2.1. Fundação

Deverá ser implantada estacas de concreto com diâmetro de 25 cm, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao Profissional responsável.

2.2. Ferros e Arranques

Todos os ferros e arranques deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às normas técnicas vigentes, e ao final dos últimos metros das estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir fora da cota de arrasamento das estacas.

2.3. Impermeabilização da Fundação



Deverá ser executada aplicação de tinta asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre dobrar lateralmente toda face da viga.

3. SUPRA-ESTRUTURA

3.1. Formas:

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

3.2. Adensamento:

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

3.3. Cura:

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

4. COBERTURA

4.1. Telhado

A instalação da cobertura deverá ser composta de telhas trapezoidal galvanizada, com E= 5mm, e possuir uma inclinação de 20% e estruturada de terças, cumeeira e tesouras metálica.



Deverá ser implantada na cobertura tesoura inteira em aço, onde a mesma possuirá perfil udc ("u" dobrado de chapa) simples de aço laminado, galvanizado, Tm a36, 127 x 50 mm, e= 3 mm.

5. ALVENARIAS E VEDAÇÕES

5.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos

Todas as paredes serão em alvenaria cerâmica empregando tijolos nas dimensões 11,5x19x19cm. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento no traço 1:6 e a junta entre os tijolos terá espessura média de 12 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

5.2. Cinta superior em concreto armado

Ao longo das paredes, será executada uma cinta de concreto armado nas dimensões 10 cm x 15 cm (largura x altura), com ferragem longitudinal de Ø 8,0mm. Deverá ser mantido durante a concretagem, o recobrimento mínimo de 2,5 cm ao redor de toda a armadura.

6. ESQUADRIAS E FERRAGENS

6.1. Portas

Serão instaladas portas de ferro nas áreas externas/internas, conforme dimensões de projeto. As portas deverão ser instaladas completa, com suas respectivas fechadura e dobradiças.

Deverão ser implantadas sobre cada porta uma verga, no qual o comprimento se compõe no comprimento da porta mais 100 cm, onde se distribui 50cm para cada lado da porta, para que assim o vão da porta possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

6.2. Janelas



Serão instaladas janelas de alumínio de correr 4 folhas completa, nas posições indicadas no projeto; e no banheiro uma janela de alumínio maxim-ar, fixação com argamassa, com vidros.

Deverão ser implantadas sobre cada janela uma verga e contraverga, no qual o comprimento se compõe no comprimento da janela mais 100 cm, onde se distribui 50cm para cada lado da janela, para que assim o vão da janela possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto específico, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

8. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT e ao projeto específico, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;
- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos;
- c) As ligações entre segmentos de tubulação deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais;

As tubulações e conexões serão em PVC para esgoto, soldável, obedecendo aos diâmetros especificados em projeto.



9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão dotadas de instalações elétricas, executadas com materiais de qualidade e por profissional tecnicamente habilitado.

- Quadro de medição: será instalado um quadro trifásico, com disjuntor cuja derivação alimentará o quadro de distribuição.
- Eletrodutos: Serão instalados conforme projeto elétrico.
- Enfição: Toda a enfição será executada com fio conforme projeto, contida em eletrodutos embutidos na parede ou piso.
- Tomadas, interruptores e pontos de luz: Serão embutidos e instalados conforme posição e quantidades previstas no projeto elétrico.

10. REVESTIMENTO PAREDE

10.1. Chapisco

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada (granulometria média ou grossa) no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada energicamente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

10.2. Reboco

O reboco paulista somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de madeira ou alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

11. REVESTIMENTO PISO

11.1. Contrapiso



Deverá ser executado contrapiso, traço 1:4, cimento, areia, com adição de 3% de impermeabilizante sobre o peso do cimento. Onde o cimento deve ser de fabricação recente, e areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

O concreto deverá ser lançado e espalhado com o mínimo de 4 cm sobre o solo anteriormente nivelado e apilado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

11.2. Desníveis e Declividade de Piso

O piso das áreas molhadas deverá receber declividade adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso para que o mesmo escoe até local adequado.

12. PINTURA

12.1. Paredes

Serão executadas duas demãos de tinta nas paredes da edificação externa sendo ela com tinta látex Acrílica, duas demãos de tinta látex PVA para paredes internas. A execução da pintura interna e externamente deverá respeitar os seguintes procedimentos:

- correção de pequenas imperfeições do reboco com lixa;
- limpeza das superfícies das paredes;
- aplicação de duas demãos de tinta como indicado pelo fabricante. O intervalo de tempo de espera entre as demãos deverá ser de 48 horas.

12.2. Pintura em esmalte sintético

Será aplicada duas demãos de tinta esmalte sintético em estruturas metálicas, conforme os procedimentos abaixo:

- lixamento e limpeza da superfície com remoção de poeira, manchas, gordura, serragem ou mofo;



- aplicação da tinta esmalte sintético em duas demãos com pincel, em intervalos de 18 a 24 horas entre demãos;
- utilizar para diluição aguarraz mineral, na proporção indicada pelo fabricante;

13. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Serão instalados os seguintes materiais:

- 01 bacia sifonada convencional de louça branca com caixa de descarga de sobrepor;
- 01 lavatório de louça branca com coluna;

14. DIVERSOS

14.1. Limpeza final da obra

Ao término dos serviços, serão feitas a limpeza da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.

EDSON STEFANO TAKAZONO
Prefeito Municipal
Município de Anaurilândia/MS

MAYCON DOUGLAS NAGAI
Engenheiro Civil
CREA/MS 35225